



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Educação

Mestrado

**Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º
Ciclo do Ensino Básico**

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Ana Barbosa

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	7
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	9
5. Resultados	10
6. Conclusão	18

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Ana Barbosa

-Docentes: Ana Maria Coelho de Almeida Peixoto
Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes
Maria Luísa Vieira das Neves

-Estudantes: Ana Catarina Silva Cardoso (delegada do 1.º ano) e Anita Araújo Campos
(representante dos estudantes do curso no CP).

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Parcerias de mobilidade Erasmus+	GMCI-IPVC	Exemplos: Áustria (Pädagogische Hochschule Tirol), Dinamarca (e.g. VIA University College - Faculty of Education and Social Studies), Espanha (e.g. Universidad de Jaén), França (e.g. Université de Bretagne Occidentale - UBO (IUFM)), Hungria (e.g. College of Nyíregyháza), Itália (e.g. Università della Valle d'Aosta), Lituânia (e.g. Siauliai University), Polónia (e.g. Pedagogical University of Cracow), República Checa (e.g. Charles University).		Erasmus+
Blended Intensive Programme (BIP): Supporting curriculum through integrated STEAM Education Practices	GMCI-IPVCnAna Barbosa (Coordenadora do BIP)	IPVCnEge University (Turquia)nMazaryk University (República Checa) nTallin University (Estónia)nUniversity of Catania (Itália)nUniversidade de Santiago de Compostela (Espanha)	30 junho-7 julho 2023	Erasmus+
European Teacher Education Network (ETEN)	ETEN Board of DirectorsnETEN Co-ordinator (ECO) na ESE-IPVC ? Ana Barbosa	Várias IES internacionais e nacionais		ETEN
Projeto Globe: Global Learning for Sense of Belonging	Liderado pela Rauhankasvatusinstituutti ry institutet for fredsfostran RF da Finlândia nLuísa Neves -responsável no IPVCn	7 instituições de 3 países (Finlândia, Roménia e Portugal)	2020-2023	Erasmus + (ref. 2020-1-FI01-KA201-066677)
Associações científicas e profissionais de áreas de interesse para o CE	Direção das associações	NCTM, Associação Ibero-Americana Ciência-Tecnologia-Sociedade e na Educação em Ciências, EstreiaDiálogos Carn - Collaborative Action Research Network (Ana Peixoto, membro da Direção)		

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Programa Vasco da Gama	CCISP; GMCI-IPVC	Escolas do Ensino Superior Politécnico		
Agrupamentos de escolas do distrito de Viana do Castelo	Direção da ESE- IPVC com o apoio da CC	Agrupamentos de escolas com protocolo estabelecido com a ESE-IPVC		
Associações científicas e profissionais de áreas de interesse para o CE	Direção das associações	APEduC; APM; SPCE; Sociedade Portuguesa de Física; SPIEM; SPM		
Projeto Inovação Curricular e Sucesso em Matemática	António Domingos - Universidade Nova de Lisboa	Universidade Nova de Lisboa; IPVC e outras IES	1 out 2018 ? 31 out 2022	FCTnPTDC/MHC-CED/5480/2014
Projeto Escolas Transformadoras 2	Fundação Gonçalo da SilveirannTeresa Gonçalves - responsável no IPVC	Fundação Gonçalo da Silveira; ESE-IPVC; IP Beja; ESE- Santarém	Julho 2021- agosto 2023	Camões ? Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
INPEC+ - Intervenção na Promoção de Estilos de Vida e Cidadania +	IPVC		Out 2020-out 2022	Fundação Calouste Gulbenkian
Programa Eco Escolas	Foundation for Environmental Education (Joana Oliveira - responsável na ESE-IPVC)			
Projeto LInEA	IPVC (responsável Teresa Gonçalves)		julho 2022-outubro 2023	POCH-02-53I2-FSE-00 0020
Link me Up	IPVC (responsável Teresa Gonçalves)	IPVC, IPP, IPB, IPCA, IPCB, IPG, IPT, IPV, IPBeja, IPPortalegre, IPS, IPC	fevereiro 2021-junho 2023	POCI-03-33B5-FSE-07 2070
Projeto ?Escola de Pais?	Lúcia Barros e Fátima Fernandes	Agrupamento de Escolas António Feijó e Escola Superior de Educação	2019-2023	Rede Nacional de Bibliotecas Escolares

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Internamente têm sido estabelecidas parcerias privilegiadas com a Licenciatura em Educação Básica (LEB), perspetivando a continuidade do percurso formativo dos estudantes (há docentes que colaboram nos dois CE, aspeto que permite antecipar algumas necessidades formativas) e com os restantes cursos de mestrado de habilitação para a docência, em particular, com o curso de Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB, por um lado para harmonizar a formação dos estudantes para o mesmo nível de ensino (1.º CEB), por outro lado, porque, por decisão interna, desde 2016/2017 nas disciplinas comuns dos planos de estudos dos dois cursos as turmas são agregadas. Sempre que possível procura-se que os estudantes destes cursos (LEB e Mestrados de habilitação para a docência) participem também em atividades conjuntas, promovidas no âmbito de UC específicas (AMARoMAR; visita à Escola da Ponte) ou por iniciativa de docentes da escola (Dia Internacional da Matemática; Seminários e Workshops; BIP Erasmus+ Supporting curriculum through integrated STEAM Education Practices).

No que refere às parcerias estabelecidas através dos docentes do CE, destaca-se a sua colaboração com várias IES, nomeadamente: Universidade de Aveiro, Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Lisboa, Universidade de Évora, Universidade de Badajoz, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra. Estas parcerias envolvem: realização de atividades de investigação em diferentes áreas; lecionação de seminários; arguição de provas académicas, quer de mestrado quer de doutoramento; coorientação de teses de doutoramento; e

integração de comissões científicas e organizadoras de encontros. Desde julho de 2023 vários docentes da ESE, e em particular do curso, passaram a ser membros integrados do Centro de Investigação & Inovação em Educação (sediado na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto), criando-se assim a oportunidade para fortalecer sinergias com as IES envolvidas, a ESE do IPP e a ESE do IPC.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%	%
Feminino	85.71	88.89	100	93.75
Masculino	14.29	11.11	0	6.25
Idade	%	%	%	%
20-23 anos	78.57	77.78	71.43	62.5
24-27 anos	14.29	16.67	14.29	18.75
>27 anos	7.14	5.56	14.29	18.75
Distrito	%	%	%	%
Braga	21.43	27.78	42.86	50
Santarem	42.86	33.33	0	18.75
Vila Real	35.71	38.89	57.14	31.25

Tal como aconteceu em anos anteriores, este curso continua a ser maioritariamente escolhido por estudantes do sexo feminino, entre a faixa etária dos 20-23 anos, embora tenha havido um aumento da representatividade de estudantes de outras idades, oriundos da região Norte do país (Braga, Porto e Viana do Castelo), com predominância do distrito de Braga em 2022/2023.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	4	8	0	12
2º	10	10	7	4
TOTAL	14	18	7	16

O número de estudantes admitidos neste CE aumentou em 2022/2023 para 12 colocados embora 3 tenham anulado matrícula e 1 não se tenha matriculado. O 2.º ano do curso não funcionou. Os 4 estudantes inscritos no 2.º ano do curso ficaram pendentes da conclusão do Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada no respetivo ano letivo. No entanto, é importante que se contextualize que estes estudantes têm uma prorrogação do prazo de entrega deste documento até 30 de novembro do ano letivo seguinte, sem pagamento adicional de propinas, taxas ou emolumentos. Três destas estudantes graduaram-se em março de 2023.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	18.00	18.00	0.00	18.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	4.00	8.00	0.00	12.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	22.22	44.44	0.00	66.67

Apesar de as vagas disponíveis para este CE não ficarem preenchidas após as diversas fases de colocação, este curso tem conseguido atrair o número de estudantes necessário ao seu funcionamento simultâneo com o curso de Mestrado em Ensino do 1.º CEB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º CEB. No ano letivo 2022/2023 verificou-se um aumento significativo da procura do CE. Com o aumento do número de estudantes da LEB na ESE-IPVC espera-se também um aumento da procura por este CE nos próximos anos, já que desde 2018/2019 o exame nacional de Matemática se tornou

obrigatório no acesso à LEB. Esta condição poderá ajudar a diminuir eventuais inseguranças dos estudantes nas áreas específicas deste curso. Tendo ainda em conta que a nível nacional a ESE-IPVC é das poucas IES onde este CE funciona, a matriz fundacional da ESE e a predominância de alunos da região Norte a frequentar o curso, analisa-se como uma mais-valia para o IPVC e para a região a manutenção do curso em funcionamento.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	100.00	87.50	0.00	25.00
	S2	57.14	17.65	42.86	30.00

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	100.00	100.00
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	74.00	0.00	94.89
	S2	100.00	100.00	98.61
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	69.97	0.00	83.80
	S2	100.00	100.00	93.52

Ao contrário de anos anteriores a taxa de participação dos estudantes no inquérito de satisfação foi muito reduzida (tanto em valores relativos como absolutos), particularmente no 1.º semestre. O ano letivo 21/22 tinha sido um ano atípico uma vez que o 1.º ano do curso não funcionou e sendo as UC do 2.º ano anuais, a auscultação foi feita apenas no 2.º semestre, o que justifica a não participação dos estudantes. No final do 1.º semestre de 22/23 vários estudantes reportaram problemas no preenchimento do IASQE à coordenadora de curso que informou os serviços de informática, solicitando apoio na resolução destes problemas. Apesar da insistência para que a situação fosse ultrapassada, o problema não foi resolvido, fator que justifica a baixa abrupta na participação dos estudantes do curso no IASQE 1.º semestre. Os estudantes que sentiram esta dificuldade tinham alterado, com autorização, a inscrição em algumas UC de opção, tendo surgido no IASQE UC que não frequentaram, sendo obrigados a pronunciarem-se sem conhecimento de causa. Assim sendo, preferiram não concluir o preenchimento do inquérito.

Os níveis de participação no 2.º semestre têm sido mais irregulares verificando-se uma maior dificuldade no envolvimento dos alunos ao longo dos vários anos letivos. O desnível entre a participação no IASQE no 1.º e 2.º semestres do curso deve-se, possivelmente, ao facto de as UC do 2.º ano serem anuais, e, estando estes estudantes na etapa final do curso, não mostrarem tanto interesse em participar no inquérito. No entanto, em 22/23 apenas o 1.º ano do curso funcionou e alguns estudantes voltaram a reportar os mesmos problemas no sistema que já tinham ocorrido no 1.º semestre.

Para sensibilizar os alunos para a importância do preenchimento do IASQE são sempre encetados vários contactos pessoais com os representantes das turmas e por email para todos os alunos, por parte da CC.

Apesar dos baixos níveis de participação no IASQE em 22/23, fazendo uma análise global dos últimos três anos, verifica-se que os estudantes mostram índices de satisfação bastante razoáveis no que refere ao curso, aos docentes e às UC. Tem havido alguma estabilidade nos índices médios de satisfação ao longo dos anos. Em 2021/2022 houve apenas respostas no S2, pelas razões já identificadas, e os índices de satisfação dos respondentes foram de 100%.

Os resultados do IASQE 2022/2023 reportam-se à participação de um número muito reduzido de estudantes (e.g., em UC de opção apenas 1 estudante respondeu). As UC com valor mais alto de satisfação foram Brinquedos com Ciência (5), Práticas de Ecologia nos Primeiros Anos (5) e Didática do Português (4,55) e as UC com valor mais baixo de satisfação foram Mudança e Inovação Educacional (2,39), Linguística Aplicada ao Ensino (3,14) e Temas Atuais em Química e Física (3,14). Apenas a UC Mudança e Inovação Educacional teve um índice de satisfação abaixo de 2,5. No entanto, sendo uma situação que contraria as tendências de anos letivos anteriores e, considerando os problemas técnicos identificados na participação dos alunos no preenchimento do IASQE, que contribuíram para uma baixa participação, não se considera que seja de valorizar.

É importante continuar a reforçar junto dos estudantes a importância do seu contributo responsável no IASQE para o bom funcionamento do curso.

5. Resultados

5.1. Resultados Acadêmicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	6	6	7	2
N.º diplomados/as em N anos	3	3	2	2
N.º diplomados/as em N+1 anos	3	2	5	0
N.º diplomados/as N+2 anos	0	1	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	14.00	15.00	16.00	15.00

Os cursos de mestrado de habilitação para a docência, incluem na UC Prática de Ensino Supervisionada a realização de um Relatório Final sujeito a provas públicas, aspeto que condiciona a conclusão do curso em julho do respetivo ano letivo. Além disso a IES permite que os estudantes beneficiem de um período de prorrogação da entrega deste Relatório sem pagamento adicional, com data limite de 30 de novembro (do ano letivo seguinte). A maioria dos estudantes tendencialmente entregam o Relatório nesta data, ficando a aguardar o agendamento das provas públicas que depende do júri.

A conclusão do Relatório Final de Prática de Ensino Supervisionada na data prevista ainda é um constrangimento nos mestrados de habilitação para a docência. As comissões de curso destes mestrados e os docentes diretamente envolvidos na orientação destes trabalhos procuram dar o apoio necessário para que os estudantes consigam concluir o relatório em tempo útil. Para além disso foram estipulados prazos para a entrega de partes deste documento nas UCs Prática de Ensino Supervisionada (solicitar a entrega da caracterização do contexto educativo do 1.º CEB em fevereiro) e Complementos de Temas de Ensino (desenvolvimento do enquadramento teórico do trabalho, até julho). Ouvidos estudantes e graduados do curso sobre esta situação, são apontadas como principais razões: ter uma atividade profissional em paralelo; quebra do ritmo com a paragem letiva; não obrigatoriedade de presença na IES; prorrogações do prazo de entrega sem pagamento de propinas, taxas ou emolumentos. No entanto é importante referir que dos 37 estudantes que frequentaram o curso até ao ano letivo 22/23, 30 estão neste momento diplomados.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	EFP	Álgebra e Funções no Ensino Básico	10.00	13.40	18.00	6.00	9.00	90.00	90.00
1	EFP	Brinquedos com Ciências	2.00	16.00	18.00	14.00	2.00	100.00	100.00
1	EFP	Didáctica da Matemática I	11.00	13.20	17.00	8.00	9.00	81.82	90.00
1	EFP	Didáctica da Matemática II	9.00	14.11	17.00	9.00	8.00	88.89	88.89
1	EFP	Didáctica das Ciências Naturais	9.00	14.00	17.00	10.00	9.00	100.00	100.00

1	EFP	Didáctica do Estudo do Meio	8.00	15.13	17.00	10.00	8.00	100.00	100.00
1	EFP	Didática do Português	10.00	14.11	16.00	11.00	9.00	90.00	100.00
1	EFP	Jogo e Atividade Lúdico-Motora	6.00	16.83	18.00	15.00	6.00	100.00	100.00
1	EFP	Linguística Aplicada ao Ensino	11.00	10.30	14.00	3.00	7.00	63.64	70.00
1	EFP	Literatura e Imaginação em Espaços Escolares	3.00	16.33	17.00	16.00	3.00	100.00	100.00
1	EFP	Métodos e Técnicas de Investigação em Educação	10.00	12.80	17.00	2.00	9.00	90.00	90.00
1	EFP	Mudança e Inovação Educacional	6.00	12.33	18.00	8.00	5.00	83.33	83.33
1	EFP	Música para Crianças	1.00	18.00	18.00	18.00	1.00	100.00	100.00
1	EFP	Oficina de Drama	2.00	16.00	16.00	16.00	1.00	50.00	100.00
1	EFP	Práticas de Ecologia nos Primeiros Anos	4.00	15.75	19.00	11.00	4.00	100.00	100.00
1	EFP	Práticas de Educação Inclusiva	3.00	12.33	20.00	0.00	2.00	66.67	66.67
1	EFP	Temas Atuais em Matemática	9.00	15.25	17.00	12.00	8.00	88.89	100.00
1	EFP	Temas Atuais em Química e Física	10.00	14.33	16.00	13.00	9.00	90.00	100.00
1	EFP	Temas de Biologia e Saúde em Educação Básica	11.00	13.44	16.00	8.00	8.00	72.73	88.89
2	EFP	Complementos de Temas de Ensino	1.00	11.00	11.00	11.00	1.00	100.00	100.00
2	EFP	Prática de Ensino Supervisionada	3.00	17.00	17.00	17.00	3.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Académica	5	22	18,5

Em 2022/2023 esteve em funcionamento apenas o 1.º ano do curso, havendo uma estudante inscrita nas UCs do 2.º ano por não ter tido sucesso no ano letivo anterior.

Os índices de sucesso dos alunos nas UCs do 1.º ano foram bastante satisfatórios, como se pode verificar pela tabela apresentada. Houve um caso de insucesso em algumas UCs (Álgebra e Funções no Ensino Básico, Didática da Matemática I, Didática da Matemática II, Métodos e Técnicas de Investigação em Educação, Mudança e Inovação Educacional, Temas Atuais de Matemática), destacando-se Linguística Aplicada ao Ensino e Temas de Biologia e Saúde em Educação Básica como as UCs com índices maiores de insucesso, no entanto com rácio de aprovados/avaliados de 70% e 89%, respetivamente.

No que refere ao 2.º ano do curso, e apesar de na tabela se registar 100% de aprovações, importa destacar a exceção verificada na UC Prática de Ensino Supervisionada. Esta UC tem uma componente que corresponde à realização de um relatório final sujeito a provas públicas que os estudantes têm dificuldades em finalizar no ano letivo respetivo. Este atraso tem várias justificações que já foram enquadradas no ponto anterior e tem havido um esforço por parte da CC e dos docentes envolvidos na orientação destes trabalhos para que os estudantes concluam este relatório o mais cedo possível. No entanto, vários estudantes têm vindo a entregar o relatório até novembro do ano letivo seguinte (data correspondente à prorrogação do prazo de entrega sem custos concedida pela IES). Apesar de alguns estudantes não conseguirem cumprir este prazo, destaca-se que todos, tiveram sucesso nas restantes componentes desta UC (Intervenção em Contexto Educativo no 1º CEB, no 1º semestre, e Intervenção em Contexto Educativo no 2º ciclo, no 2º semestre). No que refere a esta disciplina, a tabela identifica erradamente 3 inscritos quando estiveram inscritos 5 estudantes (pendentes pela conclusão do Relatório Final da PES), tendo concluído 4 deles.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	0	1	0	4
2º	3	2	0	0
TOTAL	3	3	0	4

No ano letivo 2022/23 matricularam-se em disciplinas do 1.º ano 12 estudantes. Três desses estudantes anularam a matrícula (uma por mudança de instituição, duas por não conseguirem conciliar a atividade profissional com a frequência do curso) e um não renovou a matrícula. Estes casos foram identificados atempadamente pela CC, tendo sido esgotadas as medidas possíveis para evitar o risco de abandono, mas sem sucesso.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Através de canais oficiais como os dados do IEFP disponíveis na Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência ou do site Infocursos não é possível tirar conclusões acerca da empregabilidade dos diplomados. O IPVC promove um inquérito aos diplomados com a finalidade de realizar um diagnóstico sobre as questões relacionadas com a empregabilidade e a sua relação com a formação adquirida na instituição. No entanto a percentagem de participação não permite que se faça uma análise condizente com a realidade. Assim, optou-se por auscultar os diplomados através de um inquérito para aferir estes dados. Considerando os 30 graduados deste curso entre 2017 e 2023, 26 estão empregados, representando 86,7% dos graduados. Estes 26 graduados desempenham funções em contextos educativos: professores em escolas públicas ou em colégios; professores em centros de explicações (próprios ou de terceiros); professores em Programas de Atividades de Enriquecimento Curricular em escolas. A maioria desempenha funções docentes em escolas ou colégios, no 1.º ou no 2.º CEB, saída profissional que vai ao encontro das expectativas dos graduados deste CE.

Segundo os dados do mais recente relatório do CNE "Estado da educação 2021", tem-se registado um envelhecimento progressivo dos docentes da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, sendo que mais de metade dos docentes destes níveis de ensino têm 50 ou mais anos de idade. O facto de este ser o único curso que habilita para o grupo de recrutamento 230, pode constituir uma oportunidade para os seus graduados e tornar este CE mais atrativo.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED)	5198	Bom	IPP	Ana BarbosaJoana OliveiraTeresa Gonçalves
Centro de Linguística da Universidade do Porto	22	Muito Bom	FLUP	Clara Amorim
Centro de investigação e Intervenção Educativas (CIIE)	167	Excelente	FPCEUP	Fátima Pereira
Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM)	4059	Bom	FLUP	Gonçalo Marques
Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC-UM)	317	Muito Bom	UM	Isabel Vale

Projetos de investigação associados ao curso

--

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Globe: Global Learning for Sense of Belonging	Liderado pela Rauhank asvatusinstituutti ry institutet for fredsfostran RF da Finlândia; Luísa Neves -responsável no IPVC	7 instituições de 3 países (Finlândia, Roménia e Portugal)	2020-2023	Erasmus + (ref. 2020-1-FI01-KA201-066677)
Inovação Curricular e Sucesso em Matemática	António Domingos - Universidade Nova de Lisboa	Universidade Nova de Lisboa; IPVC e outras IES	1 out 2018 ? 31 out 2022	PTDC/MHC-CED/5480/2014
Escolas Transformadoras 2	Fundação Gonçalo da Silveira; Teresa Gonçalves - responsável no IPVC	Fundação Gonçalo da Silveira; ESE-IPVC; IP Beja; ESE- Santarém	Julho 2021- agosto 2023	Camões ? Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
INPEC+ - Intervenção na Promoção de Estilos de Vida e Cidadania +	IPVC		Out 2020-out 2022	Fundação Calouste Gulbenkian
Programa Eco Escolas	Foundation for Environmental Education; Joana Oliveira - responsável na ESE-IPVC			

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo em revista	Araújo, S.B., Rosário, R., Silva, A., & Barros, S. (2023). Reopening ECEC Services for Children Under Three Amidst the Pandemic: Investigating the Association of Health Measures with Pedagogical Practices and Children?s Well-being. <i>Early Childhood Educ Journal</i> https://doi.org/10.1007/s10643-023-01465-z
Artigo em revista	Barbosa, A., & Vale, I. (2023). Vers un apprentissage des mathématiques plus autonome et flexible au Portugal. <i>Revue internationale d'éducation de sévres</i> , 93, 133-142. https://doi.org/10.4000/ries.14284
Artigo em revista	Barbosa, A., & Vale, I. (2022). As representações: escolhas eficazes na resolução de problemas. <i>Educação & Matemática</i> , 166, 19-24. https://em.apm.pt/index.php/em/article/view/2830
Artigo em revista	Barbosa, A., & Vale, I. (2022). Matemática Fora da Sala de Aula com o MathCityMap. <i>Interacções</i> , 18(62), 122?144. https://doi.org/10.25755/int.27261
Artigo em revista	Costa, T., Amorim, C., & Ramalho, A. M. (2022). Sobre a aquisição da Fonologia do Português Europeu como L1: caminhos por trilhar. <i>Revista da Associação Portuguesa de Linguística</i> , 9, 236-249. https://doi.org/10.26334/2183-9077/rapln9ano2022mr1
Artigo em revista	Fernandes, F., & Vale, I. (2022). O trilho matemático como estratégia de ensino e aprendizagem promotora de conexões: uma experiência no 1.º Ciclo do Ensino Básico. <i>Interacções</i> , 18(62), 145-164. https://doi.org/10.25755/int.27281
Artigo em revista	García-Romero, D., Portela, C., & Peixoto, A. (2023). Talking about Rural Environments, Education and Sustainability: Motives Positions and Practice of Grassroots Organizations. <i>International Journal of Rural Development, Environment and Health Research</i> , 7(4), 1-14 https://dx.doi.org/10.22161/ijreh.7.5.1
Artigo em revista	https://dx.doi.org/10.22161/ijreh.7.5.1 Leite, C., Marinho, P., & Sousa-Pereira, F. (2023). Os professores cooperantes na formação inicial de futuros docentes. <i>Revista Lusófona de Educação</i> , 59, 13-34; https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/8820

Artigo em revista	https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/8820 nLeite, C., Marinho, P., & Sousa-Pereira, F. (2023). Academic perspectives of the teaching-research nexus in initial teacher education in Portugal/Perspectivas académicas del nexo enseñanza-investigación en la formación inicial del profesorado en Portugal, <i>Educación XXI</i> , 26(1), 71-91, https://doi.org/10.5944/educxx1.31518
Artigo em revista	Leite, C., & Sousa-Pereira, F. (2023). Políticas Curriculares na relação com Políticas de Formação Inicial de Professores em Portugal. <i>Revista Currículo Sem Fronteiras</i> , 23, 1-24. http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v23.1149
Artigo em revista	Leite, C., & Sousa-Pereira, F. (2022). Conditions for Socialization with Teaching in Portugal: Analysis of the Training Model and Teacher Trainers. <i>Revista Electrónica Educare</i> , 26(3), 1-24. https://doi.org/10.15359/ree.26-3.23
Artigo em revista	Leite, C., Sousa-Pereira, F., & Marinho, P. (2023). Teacher educators in Portugal: what is the research profile? what are the research conditions?/Profesores que formam professores em Portugal: ¿qué perfil investigador? ¿Que condiciones?, <i>El Profesorado</i> , 27(1), 301-320. https://doi.org/10.30827/profesorado.v27i1.25161
Artigo em revista	Marques, G., Santos, F., Oliveira, J., & Leitão, R. (2022). Serviços educativos e património local: Construção de modelo formativo teórico-conceitual no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. <i>O Ideário Patrimonial</i> , 16, 128-151. https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A16%3A3926240/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A160189814&crl=f
Artigo em revista	Peixoto, A. (2022). STEAM approach connecting everyday phenomena: a case study in initial teacher education. <i>Diálogos com a Arte - Revista de Arte, Cultura e Educação</i> , 12, 144-157. https://eseipvc.wixsite.com/dialogoscomaarte
Artigo em revista	Rosário, R., Araújo, S.B., Silva, A., & Barros, S. (2023). Roles of the interaction with children and families in mediating the association between digital health literacy and well-being of early childhood teachers in Portugal: A cross-sectional study. <i>PLOS ONE</i> , 18(9), e0291748. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0291748
Artigo em revista	Roths, A., Lemos, M. S., & Gonçalves, T. (2022). The Influence of Students' Self-Determination and Personal Achievement Goals in Learning and Engagement: A Mediation Model for Traditional and Nontraditional Students. <i>Education Sciences</i> , 12(6), 369. http://dx.doi.org/10.3390/educsci12060369
Artigo em revista	Santos, C., & Barbosa, A. (2023). The impact of written feedback in geometry problem solving through a Gallery Walk. <i>International Journal of Education in Mathematics, Science, and Technology (IJEMST)</i> , 11(5), 1131-1153. https://doi.org/10.46328/ijemst.2891
Artigo em revista	Sousa-Pereira, F., Leite, C., & Marinho, P. (2023). A socialização com a profissão na formação inicial de professores em Portugal. <i>Revista Interuniversitária De Formación Del Profesorado. Continuación De La Antigua Revista De Escuelas Normales</i> , 98(37.3). https://doi.org/10.47553/rifop.v98i37.3.97024
Artigo em revista	Vale, I., & Barbosa, A. (2023). Active learning strategies for an effective mathematics teaching and learning. <i>European Journal of Science and Mathematics Education</i> , 11(3), 573-588. https://doi.org/10.30935/scimath/13135
Artigo em revista	Vale, I., & Barbosa, A. (2022). Photography as a tool to capture outdoor math: an experience with elementary preservice teachers. <i>Diálogos com a Arte - Revista de Arte, Cultura e Educação</i> , 12, 158-168. https://eseipvc.wixsite.com/dialogoscomaarte
Artigo em revista	Vale, I., Barbosa, A., Peixoto, A., & Fernandes, F. (2023). Solving Authentic Problems through Engineering Design. <i>Open Education Studies</i> , 5(1), 1-9. https://doi.org/10.1515/edu-2022-0185
Artigo em revista	Vale, I., Barbosa, A., Peixoto, A., & Fernandes, F. (2022). Solving Problems through Engineering Design: an exploratory study with pre-service teachers. <i>Education Sciences</i> , 12(12), 1-26. https://doi.org/10.3390/educsci12120889
Publicação em atas de encontro internacional	Cunha, E., Fonseca, L., & Fernandes, F. (2023). O feedback o ensino e aprendizagem através da avaliação entre pares: uma experiência no ensino superior. In J. B. Lopes, J. P. Cravino, C. A. Santos, & E.S. Cruz (Eds.), <i>Relatos e investigação de práticas de ensino de Ciências e Tecnologia (VPCT2022) - Atas do Encontro Internacional A Voz dos Professores de Ciências e Tecnologia 2022</i> (pp. 188-197). UTAD.

Publicação em atas de encontro internacional	Ferreira-Oliveira, A. T., Rodrigues, A. S., Rodrigues, P., Amorim, M., Gonçalves, T., Fonseca, M.,?Rodrigues, S. (2022). Implementation and development of IPVCs equality plan in association with its management system. In P. Sampaio, P. Domingues, A. Costa, M. Casadesús, F. Marimon, A. R. Pires, & P. Saraiva (Eds.), Proceedings book of the 5th International Conference on Quality Engineering and Management, 2022, Portugal (pp. 872-880). ISBN 978-989-54911-1-7 ISSN 2184-3481
Publicação em atas de encontro internacional	3481nFonseca, L. (2023). Pensamento crítico de futuros professores: uma experiência na Didática da Matemática. In D. Alves, H. Pinto, I. Dias, M. O. Abreu, & R. Munoz (Orgs.), V Conferência Internacional ? Investigação, Práticas e Contextos em Educação (pp.226-233). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Leiria.
Publicação em atas de encontro internacional	Fonseca, L., & Cunha, E. (2023). Sala de aula invertida: experiência com alunos da Licenciatura em Educação Básica, na área da Geometria. In J. Bernardino, J. P. Cravino, C. A. Santos, & E. Souza Cruz, Relatos e investigação de práticas de ensino de Ciências e Tecnologia (VPCT2022) - Atas do Encontro Internacional A Voz dos Professores de Ciências e Tecnologia 2022 (pp.117-125). UTAD.
Livro	Amorim, C. (2023). A minha gramática prática ? 2.º Ciclo. Areal Editores.
Livro	Amorim, C., & Sousa, C. (2023). A minha gramática prática ? 3.º Ciclo. Areal Editores.
Livro	Leite, I., Leite, C., Sousa-Pereira, F., & Lemos, G. (2022). Como estão a ser preparados os futuros professores para o ensino da leitura e da escrita?. EDULOG - Fundação Belmiro de Azevedo (ISBN: 978-989-53711-1-2). https://www.edulog.pt/publicacao/45
Livro	Leite, C. & Sousa-Pereira, F. (2022). Perfil académico e profissional de professores do ensino superior que asseguram a Formação Inicial de Professores. EDULOG - Fundação Belmiro de Azevedo (ISBN: 978-972-97823-6-7.) https://www.edulog.pt/publicacao/41
Livro	Okkolin, M., Railasto-Moran, A., Lehtomäki, E., Paradis, A., Risku, M., Pietiläinen, M., Neves, L., Coelho, L.S, Padrão, J., Marques, H., Dolghin, D., Tunduc, A. (2023). Handbook for Global Educationalists ? Practitioners? Point of View. Rauhankasvatusintituutti. Helsinki. Finland. ISBN: 978-952-7432-21-1. https://rauhankasvatus.fi/en/globe/
Livro	Pinto, A. I. (2022). O professor de Português do Ensino Básico enquanto Educador Literário: Uma dança de entrelaçamento chamada Especialista-Mediador-Leitor. Grácio Editor. ISBN: 978-989-53552-2-8
Capítulo de livro	Alves, L., Marques, G., & Pinto, H. (2023). O Glocal no Ensino da História: desafios e reflexões. In A. Ponce Gea, Y. Gómez Zapata, & M. Rico Gómez (Eds.), Educación, historia y memoria: espacios y agentes educativos (siglos XX-XXI). Editorial Octaedro.
Capítulo de livro	Amorim, C., Fernandes, A. I., Veloso, J., & Silva, F. (2022). A produção dos róticos do português europeu por falantes nativos de cantonês. In T.Kuhn, J. Schoffen, C.Perna, A. Antunes, & M. Carilo (Orgs.), Português língua pluricêntrica: das políticas às práticas (pp. 396-431). Campinas.
Capítulo de livro	Amorim, C., & Lazzaroto-Volcão, C. (2023). Padrões de aquisição de contrastes consonânticos no português brasileiro e europeu. In D.da Hora, & C. Matzenauer (Orgs.). Fonologia do Português e Interfaces. Fenômenos da Aquisição e da Variação. Routledge Studies in Hispanic and Lusophone Linguistics.
Capítulo de livro	Leite, C., Sousa-Pereira, F., & Marinho, P. (2023). Perfil dos professores do ensino superior que, em Portugal, formam professores dos ensinos básico e secundário (pp. 195-216). In R. E. Dias, V. Borges, & M. B. de Oliveira (Orgs.), Docência nas políticas de currículo na Ibero-América ? demandas em disputa. Curitiba: CRV. (ISBN digital: 978-65-251-5496-1; ISBN físico: 978-65-251-5500-5); DOI: 10.24824/978652515500.5
Capítulo de livro	Marques, G. (2023). Educar para o Património Histórico na Educação Básica. In F. Jorge, J. Belo, & M. Ribeiro (Coords.), Património, educação e cultura: convergências e novas perspetivas (pp. 115-134). Instituto Politécnico de Castelo Branco.
Capítulo de livro	Marques, G. (2023). A Comunicação Pedagógica dos 400 Anos do Mosteiro de São Salvador de Moreira da Maia. In J. Marques, R. Menezes, & G. Marques (coords.), Monges, Mosteiros e Territórios ? nos 400 anos do atual edifício do Mosteiro de Moreira (pp. 90-100). Maia: Câmara Municipal. ISBN: 978-972-8315-82-5.
Capítulo de livro	Pinto, A. I. (2023). A formação do professor de português do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico na sua vertente de educador literário: a avaliação. In F. Jorge, F. Paixão, P. & Silveria (Eds.), A escola de aprender: contributos para a sua construção ? Volume II (pp. 99- 109). Escola Superior de Educação de Castelo Branco.

Capítulo de livro	Vale, I., & Barbosa, A. (2023). Visualization: A Pathway to Mathematical Challenging Tasks. In R. Leikin (Ed.), <i>Mathematical Challenges for All. Research in Mathematics Education</i> (pp. 283-306). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-18868-8_15
-------------------	--

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)	0	1	0	1	
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)	0	6	0	6	
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	4	0	3	3	
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	1	0	1	1	

Este CE nunca teve estudantes em mobilidade na modalidade outgoing. Ouvindo os estudantes, são identificados os seguintes motivos que explicam esta situação: dificuldades económicas, que não são colmatadas pela bolsa de mobilidade atribuída (demasiado baixa; aspeto vincado também nos inquéritos ERASMUS realizados aos alunos do IPVC que têm usufruído da mobilidade ERASMUS); deficiente preparação em inglês; falta de interesse; ter já participado num programa de mobilidade na licenciatura; ser trabalhador-estudante. Numa tentativa de inverter este cenário, está a ser preparada para o próximo ano letivo a mobilidade de duas estudantes que vão realizar o seu estágio em Cabo Verde. Esta oportunidade poderá facilitar o estabelecimento de redes mais consolidadas com os PALOP e suscitar o interesse de mais alunos. Até ao momento houve apenas um estudante no regime incoming a frequentar UC do curso, no ano letivo 15/16, o facto de não haver UCs em Inglês na oferta formativa poderá ser um fator de peso nessa decisão. O CE nunca teve alunos internacionais inscritos pela impossibilidade de se candidatarem a este curso (condições de ingresso).

Entre 30 de junho e 7 de julho de 2023 realizou-se um Blended Intensive Program (BIP) Erasmus no âmbito da Educação STEAM (Supporting curriculum through integrated STEAM Education Practices), coordenado pelo IPVC e que teve como instituições parceiras: Ege University (Turquia); Mazaryk University (República Checa); Tallin University (Estónia); University of Catania (Itália); Universidade de Santiago de Compostela (Espanha). O curso foi frequentado por 15 estudantes estrangeiros e 6 nacionais (sendo 2 estudantes deste CE) e as sessões ficaram a cargo de 3 docentes deste CE e 6 docentes estrangeiros. O sucesso desta iniciativa gerou o interesse das instituições envolvidas em dar continuidade ao BIP, havendo rotatividade instituição coordenadora, facto que poderá contribuir para a mobilidade out dos estudantes deste CE. Aproveitando as oportunidades formativas trazidas pela modalidade de ensino à distância, tem-se procurado sensibilizar os estudantes a inscreverem-se em programas de mobilidade virtual ou em experiências online de internacionalização, na tentativa de colmatar esta fragilidade. Os estudantes foram-se mostrando receptivos a estas iniciativas tendo já algumas participações (e.g. MOOCs; Encontros internacionais; Seminários; Webinars).

No que concerne aos docentes, mobilizaram ao abrigo do Programa Erasmus+:
Outgoing

Ana Isabel Pinto (Universidade de Vigo, Espanha); Clara Amorim (Universidade de Vigo, Espanha); e Joana Oliveira (Ciudad Jardín Montessori, Espanha).

Incoming

Mustafa Ekici (Canakkale Onsekiz Mart University, Turquia)

Foram ainda lecionados dois seminários/workshops, com a participação dos alunos do curso, por parte de professores que realizaram estadias de investigação na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo:

- Seminário sobre aquisição da linguagem e aprendizagem da escrita com Lucinalva Almeida, docente e investigadora da Universidade Federal de Pernambuco;

- Workshop sobre a exploração de materiais manipuláveis com Jorge Henrique Gualandi, docente e investigador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES);

- Seminário sobre Ser professor-investigador em contextos de prática profissional: que sentidos e possibilidades com Cristiane Lazzarotto-Volcão, docente e investigadora da Universidade Federal de Santa Catarina na área da aquisição da fonologia do português.

O Gabinete de Comunicação e Imagem deve ter um papel mais ativo na divulgação dos cursos em estreita colaboração com a CC. Para reforçar a internacionalização do CE, em particular na mobilidade in, seria fundamental ter materiais de divulgação em inglês (e.g. prospectos, powerpoints, vídeos), que não existem.

Apesar de o nível de internacionalização associado a programas de mobilidade ser baixo (à exceção da mobilidade out de docentes), salienta-se que a internacionalização do CE também se concretiza através das redes e parcerias internacionais existentes. E neste âmbito tem havido uma melhoria significativa, havendo oportunidades para docentes e estudantes (através das UCs e/ou do seu envolvimento em projetos) terem uma participação/envolvimento relevante.

6. Conclusão

Ao longo dos oito anos de funcionamento deste CE, tem-se procurado introduzir alterações com o intuito de contribuir para a qualidade do seu funcionamento, considerando os contributos de vários intervenientes (CAE/A3ES, CC, docentes, estudantes, professores orientadores cooperantes).

O DL 65/2018 exige que o grau de mestre numa determinada especialidade só possa ser conferido pelas IES que, na área ou áreas fundamentais do CE, disponham de um corpo docente total que assegure a lecionação no CE que seja próprio, academicamente qualificado e especializado na área ou áreas fundamentais do ciclo de estudos. Neste âmbito salienta-se que o corpo docente deste CE se tem mostrado academicamente qualificado e estável, já que quase na totalidade os docentes possuem grau de Doutor e a maioria tem vínculo contratual com o IPVC superior a três anos (apesar de nem todos serem de carreira). No entanto, é importante manter estável ou estabilizar: o número de docentes especializados nas áreas fundamentais do CE; o número de docentes de carreira (corpo docente próprio), contribuindo para uma maior disponibilidade dos profissionais em causa e para o reforço de dinâmicas de trabalho colaborativo. Apesar da abertura de concursos para Professores Adjuntos no Grupo Disciplinar de Educação e Formação de Professores (dois já concluídos e dois aprovados) é fundamental que haja alguma atenção por parte da CC e dos órgãos que decidem as contratações dos docentes de modo a cumprir o mínimo estipulado no DL 65/2018 e a percentagem de docentes especializados nas áreas fundamentais do CE, dependente da DSD de cada ano letivo.

O grau de satisfação dos estudantes com o CE, os docentes e as UC tem sido bastante razoável nas oito edições do curso. Neste âmbito é necessário continuar o trabalho de sensibilização dos estudantes para a importância do preenchimento do IASQE, procurando elevar os níveis de participação que este ano letivo tiveram índices muito reduzidos.

Como se indica nos pontos 9 e 10, há ainda aspetos por resolver que se prendem maioritariamente com: o reforço da internacionalização, em particular a mobilidade de estudantes; o reforço da produção científica e consolidação de linhas de investigação conjuntas e associadas às áreas fundamentais do CE, apesar de o corpo docente evidenciar atividade científica de relevo. Há algumas ações em curso que poderão ser fundamentais na mitigação de alguns pontos fracos relacionados com estes aspetos (e.g. organização de BIP Erasmus+ e mobilidades em modalidade de estágio; constituição de uma unidade de investigação em educação na ESE-IPVC).

Para concluir, será importante referir a importância de se manter esta oferta formativa no IPVC, apesar de o número de candidatos admitidos não ter preenchido todas as vagas nos anos em que tem funcionado. Nem todas as IES disponibilizam este curso, facto que poderá diferenciar o IPVC na procura por parte dos candidatos. Sublinha-se também que em 2018/2019 ingressaram na LEB pela primeira vez estudantes com prova de ingresso obrigatória em Matemática, fator que poderá motivar um aumento da procura deste CE nos próximos anos (o número de estudantes a ingressar na LEB tem vindo a aumentar significativamente). Além disso, no mais recente relatório do CNE sobre o Estado da Educação (2021), é reportado que o corpo docente está cada vez mais envelhecido, sendo que quase metade dos docentes têm 50 ou mais anos. Prevê-se assim que nos próximos anos haja necessidade de recrutamento para os grupos 110 e 230. Este cenário poderá ter implicações diretas no aumento do número de candidatos. Importa ainda realçar que o CE tem sido muito procurado por candidatos já profissionalizados em outras áreas. No entanto, os requisitos mínimos de formação para ingresso no ciclo de estudos impostas pelo decreto-lei acima referido bloqueiam, obstaculizam e inviabilizam tais pretensões.